



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFV E O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO MÉDIO

Keila Cecilia Gonçalves
Universidade Federal de Viçosa
keila.goncalves@ufv.br

Aparecida de Fátima Andrade da Silva
Universidade Federal de Viçosa
aparecida.silva@ufv.br

Luciano Gonçalves Batista
Universidade Federal de Viçosa
luciano.batista@ufv.br

Adriano Costa Silva
Universidade Federal de Viçosa
adriano.costa@ufv.br

Kellton de Oliveira Sabino
Universidade Federal de Viçosa
kellton.sabino@ufv.br

Erli Romualdo
Escola Estadual Raul de Leoni, Viçosa/MG
erli.romualdo@educacao.mg.gov.br

Residência Pedagógica, Ensino de Matemática e Pandemia.

1. Introdução

A Residência Pedagógica é um programa ofertado pela Universidade Federal de Viçosa em convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que tem como objetivo a imersão dos estudantes de Licenciatura na prática escolar. Os residentes pedagógicos acompanham as aulas, oferecem monitorias, lecionam, criam projetos, materiais didáticos e intervenções pedagógicas. Por estarmos muito próximos dos professores e dos alunos, conseguimos ter uma visão real do ambiente escolar, de forma a compreender todo funcionamento da instituição, os problemas e buscar juntamente com toda equipe por soluções e inovações, o que contribui muito para a nossa formação.

Devido a pandemia de covid 19 instaurada no Brasil, desde março de 2020, as escolas e universidades adotaram o ensino a distância. Desse modo, o programa teve início em outubro deste mesmo ano de forma remota, trazendo o desafio de promover um ensino de qualidade, mesmo com todas as atividades online e reaproximar os alunos da escola, uma vez que o isolamento social e a desigualdade provocaram um afastamento muito grande.

Atualmente, atuamos na Escola Estadual Raul de Leoni, localizada no município de Viçosa, MG, acompanhando os Segundos e Terceiros anos do Ensino Médio na disciplina de Matemática, orientados por um professor preceptor. A única forma de conhecer seu espaço físico foi por meio de vídeos apresentados pela professora preceptora e pelo estudo do Plano Político Pedagógico (PPP). A partir dele, conhecemos o público alvo que a instituição atende, sendo que a maioria dos estudantes são de classe baixa ou moradores da zona rural, o que tem privado o contato com a comunidade estudantil. Um dos impasses que encontramos é a dificuldade dos educandos ao acesso a internet e aparatos tecnológicos para acessar as aulas virtuais, além da falta de interesse dos alunos em permanecer nas aulas.

Desse modo, pretendemos relatar as experiências vivenciadas a respeito do modelo de ensino adotado pela escola Raul de Leoni e descrever os desafios enfrentados como residentes pedagógicos em tempos de pandemia, bem como o desenvolvimento e criação de conteúdos para o Ensino Médio.

2. Objetivos

Nosso objetivo sempre é voltado para o aluno, ainda que em tempos diferentes do que estávamos habituados, o processo de ensino e aprendizagem continua sendo centrado no educando, pensando nisso e com a finalidade complementar os conteúdos estudados nos Planos de Ensino Tutorados, PET's, fornecidos pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, buscamos por materiais didáticos a serem trabalhados de forma a aperfeiçoar o aprendizado dos alunos da Escola Estadual Raul de Leoni.

3. Material e Métodos

Com os empecilhos encontrados pelos residentes para atuar no programa, a alternativa foi pesquisar e preparar materiais didáticos atrativos, baseado na teoria de metodologias ativas para o ensino de Matemática. Inicialmente a proposta desses materiais era de produzirmos aulas com conteúdos interativos que cativassem os alunos para o ensino, embasadas em conceitos matemáticos, com rigor no seu planejamento, execução e com objetivos claros, fazendo uso de diversos softwares e aplicativos para estimular a curiosidade e favorecer a aprendizagem, tais como Canva, Benime, Animaker, entre outros. Foram produzidos folders, quizzes, sequências didáticas, jogos, projetos com objetivo no fortalecimento socioemocional dos alunos e muitos vídeos. O interesse nesses materiais produzidos também consistiu em estimular a participação dos alunos nos momentos de interação com a escola e explorar a potencialidades das tecnologias digitais no ensino de matemática.

4. Resultados e Discussões

Ao adentrar em uma sala de aula, estamos sujeitos a diversas experiências. Assim, como todo campo científico, ao iniciarmos uma pesquisa não podemos imaginar quais situações serão vivenciadas. Temos uma ideia de onde se pretende chegar, mas infelizmente nem sempre os resultados são como esperávamos. Vários fatores influenciam os resultados. Pensando na residência pedagógica, um fator no qual podemos começar é esse novo momento que vivemos, o qual nos mostra a acentuada desigualdade que ocorre em proporção nacional. Todavia, vamos nos ater apenas aos alunos da Escola.

A Escola Estadual Raul de Leoni, que tem como público alvo alunos da zona rural e grande maioria de famílias carentes, tem encontrado algumas dificuldades para promover um ensino de qualidade, visto que muitos estudantes não possuem condições de acesso à internet e nem aparatos tecnológicos adequados para acompanhar as aulas online. Pensando nisso, a maioria das atividades que propomos tem sido gravadas e disponibilizada para os alunos na plataforma do Google Classroom, no qual não temos acesso, dificultando o contato com os alunos.

Ainda estamos explorando o nosso campo científico, buscando maneiras de se conseguir albergar o maior número de discentes possíveis. Uma alternativa que ainda está na fase teste é a de levar propostas inovadoras (curiosidades, jogos, dinâmicas e desafios) que envolvam a Matemática, nos sábados letivos. Essa proposta é válida, pois nesses sábados está presente toda a comunidade escolar. Tentamos evidenciar que a matemática é uma maneira de se ler o mundo, e que todos fazemos matemática, deixando manifesto que nosso papel é trazer uma Matemática viva que faça sentido, para que assim o educando sintam-se à vontade em fazer parte das nossas aulas com discussões ricas.

5. Conclusões

Estabelecemos como principal objetivo, expor nossas experiências, vivências e ações, como residentes pedagógicos, dentro do ambiente escolar na modalidade de ensino remoto. Acreditamos que esta realidade, relatada por nós, possa ser a de muitas escolas no Brasil e expor as dificuldades, medos e anseios que enfrentamos pode contribuir para uma reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem.

As ações realizadas remotamente nos conduziram a refletir o quanto o uso das tecnologias digitais é importante para a formação docente. Apesar de ser uma experiência desafiadora, a qual não estávamos acostumados, estamos nos adaptando, e ao mesmo tempo desenvolvendo algumas competências sugeridas na BNCC.

Concordamos que as experiências adquiridas no programa Residência Pedagógica estão sendo muito enriquecedoras para nossa formação acadêmica e temos a certeza que até o final do programa sairemos mais aptos a encarar uma sala de aula.

6. Apoio Financeiro

Este projeto contou com apoio financeiro da CAPES.

7. Agradecimentos

Agradecemos a todos que de alguma forma contribuíram para a realização desse trabalho, principalmente a CAPES pelo apoio financeiro. Assim como a organização do SIA UFV Virtual 2021 por possibilitar a exposição dessa pesquisa.